



LEISHMANIOSE HUMANA EM SERGIPE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

PAULA AKEMI FUJISHIMA; GILTON JOSÉ FERREIRA DA SILVA

Introdução: A leishmaniose humana é uma doença parasitária grave causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, transmitida através da picada de flebotomíneos infectados. Em Sergipe, a leishmaniose representa um importante problema de saúde pública devido à sua alta incidência e impacto na população. Este estudo aborda a situação da leishmaniose humana em Sergipe, identificando os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para seu controle. **Objetivo:** Analisar a incidência de leishmaniose humana em Sergipe, avaliar os principais fatores de risco associados e revisar as estratégias de controle implementadas na região. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre a leishmaniose em Sergipe, análise de dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe e entrevistas com profissionais de saúde para compreender as práticas de controle e tratamento da doença. **Resultados:** Indicam que Sergipe apresenta uma alta incidência de leishmaniose humana, com áreas rurais sendo as mais afetadas. Fatores como desmatamento, pobreza e condições precárias de saneamento contribuem para a propagação da doença. As estratégias de controle como campanhas de educação em saúde, controle vetorial e tratamento precoce dos casos, têm mostrado eficácia, mas ainda há necessidade de aprimoramento e maior cobertura. **Conclusão:** A leishmaniose humana em Sergipe continua sendo um desafio significativo para a saúde pública. Apesar dos esforços de controle, é crucial intensificar as ações de prevenção e tratamento, além de promover melhorias nas condições socioeconômicas das áreas afetadas. A colaboração entre governo, profissionais de saúde e comunidade é essencial para o sucesso das estratégias de combate à doença.

Palavras-chave: Leishmaniose humana, Epidemiologia, Saúde pública, Controle, Prevenção.